



Rampa de Carregamento • Operação de Logística de Veículos • São Bernardo do Campo/SP

**TEGMA**  
Gestão Logística

# Tegma

# Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados**  
**Primeiro trimestre de 2025**

**São Bernardo do Campo, 5 de maio de 2025**

## **Teleconferência de Resultados**

3ª feira, 6 de maio de 2025

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

## A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 1T25 foi de 145 mil, um aumento de 3% em relação ao 1T24. O **market share** foi de 23,1%, 1,9 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 1T25 foi de 1.025 km, 3,3% inferior ao 1T24.



A **receita líquida** do 1T25 foi de R\$ 440 milhões, 13% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, do faturamento dos serviços logísticos e de transferência, assim como do crescimento das receitas da Logística Integrada.



A **margem bruta** do 1T25 foi de 19%, 0,2 p.p. superior na comparação anual, refletindo o crescimento de ambas divisões e custos de *ramp-up* de operação da logística integrada.



O **EBITDA** do 1T25 foi de R\$ 69 milhões, com margem de 15,6%, 0,7 p.p. superior à margem EBITDA do 1T24, devido aos indicadores operacionais da Divisão Automotiva, aos ganhos de produtividade e ao controle de despesas.



O **lucro líquido** do 1T25 foi de R\$ 44 milhões, 17% superior ao do 1T24, representando um crescimento de 0,3 p.p. na margem líquida, atingindo 9,9%. Esse resultado é atribuído à melhoria do resultado operacional e do resultado financeiro no período.



O **fluxo de caixa livre** no 1T25 foi positivo em R\$ 92 milhões, principalmente devido ao desempenho operacional da empresa e à grande redução do contas a receber vs dez/24, observada normalmente nos primeiros trimestres dos anos.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T25 foi de 39,6%, estável em comparação ao 4T24, devido principalmente ao crescimento dos resultados operacionais, em linha com a evolução do capital empregado.



O **caixa líquido** em março de 2025 foi de R\$ 228 milhões, comparado a R\$ 135 milhões em dezembro de 2024, um aumento decorrente principalmente do fluxo de caixa livre do período.

Destaques financeiros e operacionais	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
Receita líquida (R\$ mi)	440,4	13,2%	389,2
Lucro bruto (R\$ mi)	84,3	14,6%	73,6
<i>Margem bruta %</i>	<i>19,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>18,9%</i>
EBITDA (R\$ mi)	68,9	18,1%	58,3
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>15,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>15,0%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	43,7	16,6%	37,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,7	16,6%	0,6
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	92,4	226,1%	28,3
CAPEX (R\$ mi)	9,6	-40,7%	16,1
Veículos transportados (em mil)	144,8	3,2%	140,3
<i>Market share %</i>	<i>23,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>25,0%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.026	-3,3%	1.061

## Sumário

Mercado automotivo .....	3
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva.....	4
Resultados – Divisão de Logística Automotiva.....	4
Resultados – Divisão de Logística Integrada .....	5
Resultados - Consolidado .....	6
Fluxo de caixa .....	8
Endividamento e caixa.....	9
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado.....	10

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

### Disclaimer declarações prospectivas

*Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.*

*Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.*

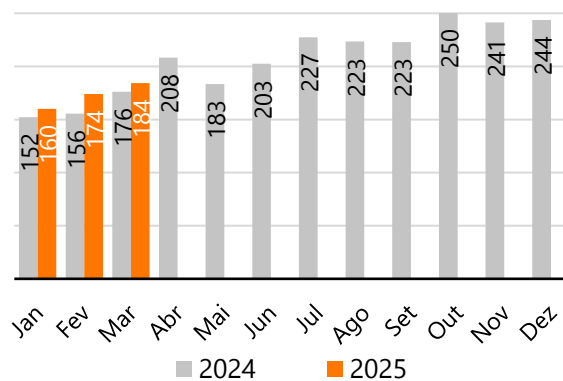
## Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 1T25 foi 7,1% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse desempenho decorre de condições econômicas no país que ainda favorecem esse indicador, como o baixo desemprego e o aumento real da renda, apesar do aumento das taxas de juros dos financiamentos de veículos, que atingiram níveis recordes ao longo do trimestre. Apesar disso, observou-se uma manutenção dos índices de inadimplência. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 1T25.

As **exportações** cresceram de 38,7% no 1T25 em comparação ao 1T24. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela recuperação das vendas na Argentina e pela desvalorização cambial do Real no período.

O crescimento de 8,3% na **produção de veículos** no 1T25 vs o 1T24 decorreu do aumento das vendas domésticas e das exportações.

**Gráfico 1** – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

**Tabela 1 - Dados mercado automotivo**

	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>626,7</b>	<b>11,5%</b>	<b>562,0</b>
Doméstico	518,5	7,1%	484,0
Exportação	108,3	38,7%	78,1
(+) Produção de veículos e comerciais leves	544,0	8,3%	502,2
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	111,3	23,4%	90,2

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

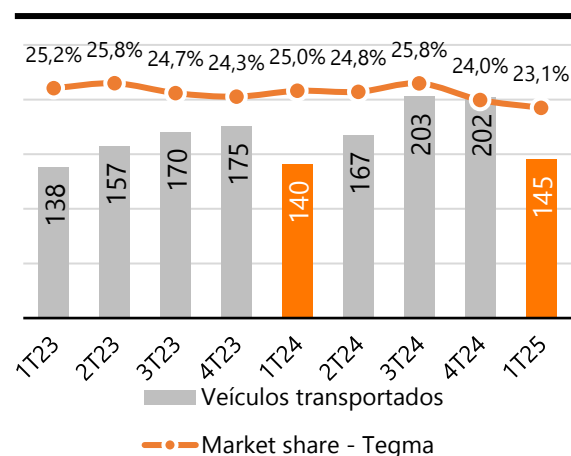
(em mi, exceto os estoques em dias)

## Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegna no 1T25 foi de 145 mil, 3,2% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 23,1% (-1,9 p.p vs o 1T24). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 1T25 foi impulsionado pela melhora significativa das entregas para exportação. No entanto, a perda de *market share* é explicada pela perda de participação de mercado de clientes relevantes.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T25 foi de 1.150 km, uma redução de 0,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 41% superior no 1T25 na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos ao Mercosul via rodoviária (que têm distância maior). Como resultado, a **distância média consolidada** no 1T25 caiu 3,3% na comparação anual, impulsionada principalmente pela redução da distância média das viagens domésticas e pelo aumento da representatividade das entregas de exportação.

**Gráfico 2** – Quantidade de veículos transportados Tegna (em mil) e *market share* da Tegna



**Tabela 2 - Dados operacionais**

	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Veículos transportados (mil)</b>	<b>144,8</b>	<b>3,2%</b>	<b>140,3</b>
Doméstico	120,0	-3,3%	124,0
Exportação	24,8	52,2%	16,3
<i>Market share % *</i>	<i>23,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>25,0%</i>
<b>Km média por veículo (km)</b>	<b>1.025,5</b>	<b>-3,3%</b>	<b>1.060,7</b>
Doméstico	1.150,4	-0,9%	1.160,9
Exportação	421,0	41,3%	298,1

\* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

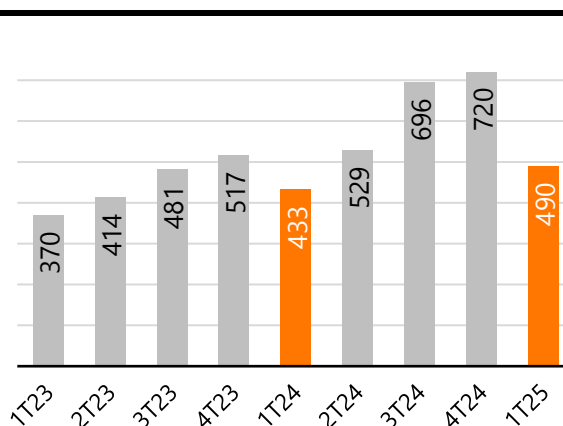
(em mil, exceto km média)

## Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 1T25 foi de R\$ 489,5 milhões, 13% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 3,2% na quantidade de veículos transportados no 1T25, pelos reajustes nas tarifas de transporte e serviços logísticos realizados em 2024 e em 2025 e pelo crescimento dos serviços de armazenamento de veículos. O desempenho da Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, foi em linha com o do restante da divisão.

A receita do serviço de transferência de veículos entre pátios e fábricas cresceu substancialmente mais que a média da receita da divisão, em função da demanda pelo serviço.

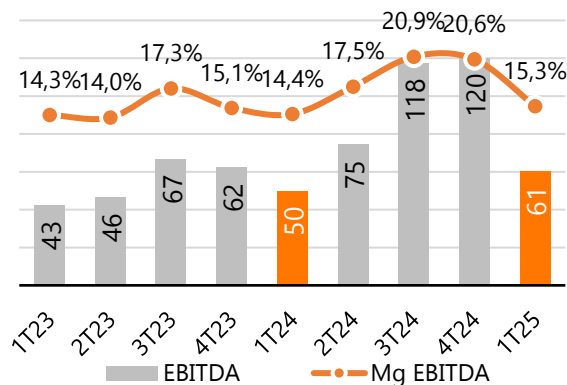
**Gráfico 3** – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 1T25 foi de 19,5%, 0,3 p.p. superior na comparação anual, conforme a Tabela 3.

O **EBITDA** da divisão no 1T25 foi de R\$ 60,5 milhões, com margem de 15,3%, 1,0 p.p. superior à margem EBITDA do 1T24. O crescimento da margem EBITDA resulta da eficiência operacional e ao controle das despesas administrativas. Vale o destaque que as despesas da divisão no 1T25 foram impactadas por R\$ 1,5 milhão referente a gastos com M&A.

**Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)**



**Tabela 3**

**DRE da Divisão de logística automotiva**

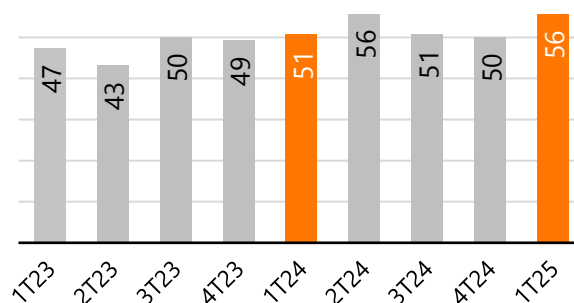
	1T25	Var % vs 1T24	1T24
<b>Receita bruta</b>	<b>489,5</b>	<b>13,2%</b>	<b>432,6</b>
Deduções da receita bruta	(95,0)	11,7%	(85,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>394,5</b>	<b>13,5%</b>	<b>347,5</b>
Custos dos serviços prestados	(317,5)	13,2%	(280,5)
<b>Resultado bruto</b>	<b>77,1</b>	<b>15,1%</b>	<b>67,0</b>
Margem bruta%	19,5%	0,3 p.p.	19,3%
Despesas	(27,3)	2,8%	(26,5)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>49,8</b>	<b>23,1%</b>	<b>40,4</b>
(-) Depreciação e amortização	(10,7)	12,6%	(9,5)
<b>EBITDA</b>	<b>60,5</b>	<b>21,1%</b>	<b>50,0</b>
Margem EBITDA %	15,3%	1,0 p.p.	14,4%

## Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 1T25 foi R\$ 55,6 milhões, 10% superior na comparação anual, advindo do crescimento dos volumes transportados e armazenados das Logística de Granéis (anteriormente chamada de operações de químicos) e de Logística de Embalagens (anteriormente chamada de logística para o setor de eletrodomésticos). O desempenho da primeira operação reflete o aumento do recebimento de navios com matéria prima e a conquista de novos escopos de transporte e armazenagem de clientes atuais. Já o desempenho no segundo caso é resultado da evolução positiva das vendas do setor de eletrodomésticos e do crescimento do faturamento de um novo cliente desta operação, que iniciou no final do ano passado.

A **margem bruta** da divisão no 1T25 foi de 15,8%, estável na comparação anual, impactada por custos de *ramp-up* da nova operação mencionada acima para a Logística de Embalagens. Apesar disso, foi possível observar uma recuperação das margens da Logística de Granéis na comparação anual.

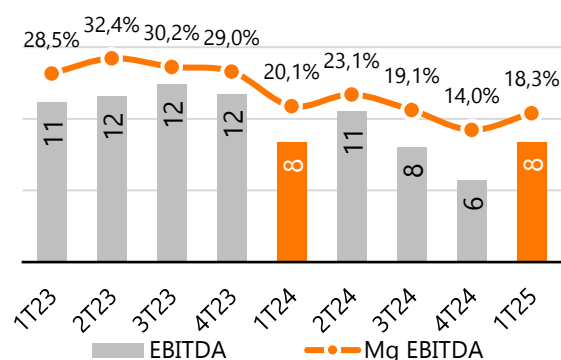
**Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)**



As **despesas** da divisão no 1T25 foram R\$ 3,2 milhões, 25% superiores a do ano anterior. Esse crescimento decorre do aumento dos gastos com pessoal, que reflete o fortalecimento da equipe comercial, inclusive com a contratação de um novo Diretor dedicado à divisão.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 18,3% no 1T25, 1,8 p.p. inferior na comparação anual. Esse desempenho reflete a retração da margem bruta e a expansão das despesas.

**Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)**



**Tabela 4**

**DRE da Divisão de logística integrada**

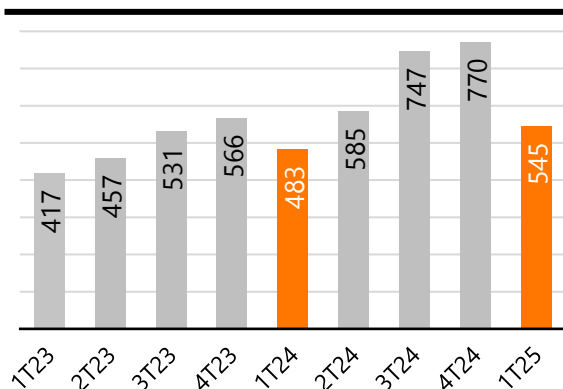
	1T25	Var % vs 1T24	1T24
<b>Receita bruta</b>	<b>55,6</b>	<b>9,7%</b>	<b>50,7</b>
Armazenagem	0,0	-	0,9
Logística industrial	55,6	11,6%	49,8
Deduções da receita bruta	(9,8)	8,4%	(9,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>45,8</b>	<b>10,0%</b>	<b>41,7</b>
Custos dos serviços prestados	(38,6)	10,0%	(35,1)
<b>Resultado bruto</b>	<b>7,3</b>	<b>10,0%</b>	<b>6,6</b>
Margem bruta%	15,8%	0,0 p.p.	15,8%
Despesas	(3,2)	25,4%	(2,5)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>4,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>4,1</b>
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	0,3%	(4,3)
<b>EBITDA</b>	<b>8,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,4</b>
Margem EBITDA %	18,3%	-1,8 p.p.	20,1%

## Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 1T25 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados, receita com transferências, reajustes de preços, aumento dos serviços logísticos na Divisão de Logística Automotiva, assim como pelo crescimento da receita da Divisão de Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada no 1T25 foi de 19,2%, um aumento de 0,2 p.p. na comparação anual. Essa evolução ocorreu em função do desempenho positivo da Divisão Automotiva, que obteve ganhos de produtividade.

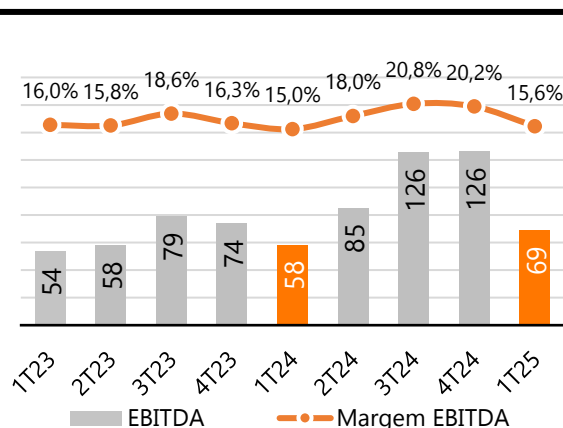
**Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)**



As **despesas** no 1T25 foram de R\$ 30,5 milhões, 4,8% superiores na comparação anual, próximo à inflação do período.

O **EBITDA** do 1T25 foi de R\$ 69 milhões, uma margem de 15,6%, 0,7 p.p. superior na comparação anual. Esse crescimento ocorreu devido ao aumento da margem EBITDA da Divisão de Logística Automotiva, controle das despesas administrativas, apesar da redução da margem da Logística Integrada.

**Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)**



**Tabela 5**

**DRE Consolidado**

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
<b>Receita bruta</b>	<b>545,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>483,2</b>
Deduções da receita bruta	(104,8)	11,4%	(94,1)
<b>Receita líquida</b>	<b>440,4</b>	<b>13,2%</b>	<b>389,2</b>
Custos dos serviços prestados	(356,0)	12,8%	(315,6)
<b>Resultado bruto</b>	<b>84,3</b>	<b>14,6%</b>	<b>73,6</b>
Margem bruta%	19,2%	0,2 p.p.	18,9%
Despesas	(30,5)	4,8%	(29,1)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>53,9</b>	<b>21,1%</b>	<b>44,5</b>
(-) Depreciação e amortização	(15,0)	8,7%	(13,8)
<b>EBITDA</b>	<b>68,9</b>	<b>18,1%</b>	<b>58,3</b>
Margem EBITDA %	15,6%	0,7 p.p.	15,0%

O aumento de 29,6% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 1T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da posição de caixa da companhia e do aumento da taxa básica de juros no período (que impacta positivamente a remuneração do caixa da companhia). Os juros sobre arrendamento apresentaram crescimento de 30,5% no 1T25 na comparação anual, em função da renovação de um contrato relevante de aluguel de armazém.

**Tabela 6 - Resultado financeiro**

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Receita de aplicações financeiras	9,2	22,8%	7,5
Despesa de juros	(3,5)	13,2%	(3,1)
<b>Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras</b>	<b>5,7</b>	<b>29,6%</b>	<b>4,4</b>
Juros sobre arrendamento	(3,1)	30,5%	(2,4)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	-	0,0
<b>Resultado financeiro</b>	<b>2,4</b>	<b>15,3%</b>	<b>2,0</b>

A **equivalência patrimonial**<sup>1</sup>, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 6,3 milhões no 1T25. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 29% da receita líquida no 1T25 foi resultado do aumento dos serviços de armazenamento alfandegado, em especial para o setor de máquinas e equipamentos, assim como pelo crescimento dos serviços de centro de distribuição, para o setor de autopeças. A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do reajuste do aluguel das principais

<sup>1</sup> 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024. Esse reajuste se justifica, não só pela correção da inflação, mas também à uma equalização pelos valores de mercado da região.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 1T25 foi de 30%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foi a equivalência patrimonial do período.

**Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL**

	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>62,6</b>	<b>17,9%</b>	<b>53,1</b>
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-	-34%
<b>IR e CSLL pela alíquota nominal</b>	<b>(21,3)</b>	<b>17,9%</b>	<b>(18,1)</b>
(-) Equivalência Patrimonial	2,1	-4,5%	2,2
(-) Outros	0,3	59,6%	0,2
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(18,8)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(15,6)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	-30,0%	-0,7 p.p.	-29,4%

O **lucro líquido** do 1T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 44 milhões, 17% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 9,9%, 0,3 p.p. superior ao 1T24. Esta expansão da margem líquida ocorreu em função, conforme já explicado, do desempenho operacional da Companhia e da melhora do resultado financeiro.

**Tabela 9 – Resultado Consolidado**

	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>53,9</b>	<b>21,1%</b>	<b>44,5</b>
Equivalência Patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
Resultado financeiro	2,4	15,3%	2,0
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>62,5</b>	<b>17,7%</b>	<b>53,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	20,3%	(15,6)
<b>Lucro líquido</b>	<b>43,7</b>	<b>16,6%</b>	<b>37,5</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>

## Fluxo de caixa

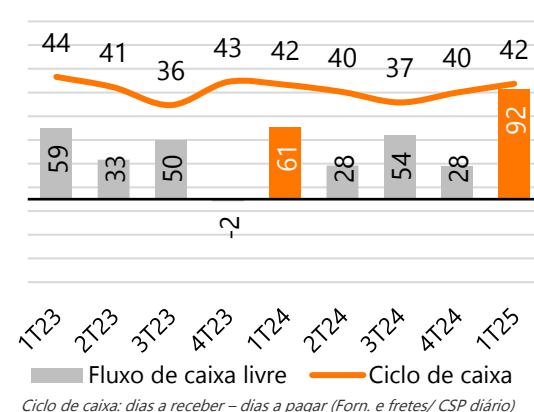
O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T25 foi positivo em R\$ 110 milhões, bem superior aos R\$ 84 milhões do 1T24, devido ao desempenho operacional da Companhia no período, aliado à forte redução de contas a receber em março/25 vs dezembro/24, devido à sazonalidade das vendas das montadoras.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 1T25 foi negativo em R\$ 11 milhões, devido principalmente ao CAPEX "caixa" de R\$ 11 milhões.

**Tabela 7**

Resultado GDL (100%)	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Receita líquida</b>	<b>67</b>	<b>29%</b>	<b>52</b>
<b>Lucro oper/EBIT</b>	<b>21</b>	<b>7%</b>	<b>20</b>
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>32%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>39%</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>13</b>	<b>1%</b>	<b>13</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>20%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>26%</i>

**Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados**





Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 1T25 foi de R\$ 9,6 milhões. Os investimentos mais relevantes foram licenças de software, incluindo do novo ERP, no montante de R\$ 4,6 milhões e benfeitorias no terreno situado em Cabo de Santo Agostinho/PE, próximo ao Porto de Suape, para ampliação da capacidade de armazenamento de veículos importados, totalizando R\$ 0,9 milhão.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 1T25 foi negativo em R\$ 2 milhões, devido à: i) captação e pagamento de dívidas, que somou R\$ 5,5 milhões e ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 7,4 milhões.

	1T25	1T24
Manutenção & Benfeitorias gerais	3,8	1,7
Aquisição de equipamentos logísticos	-	9,3
TI	5,8	5,2
<b>Total</b>	<b>9,6</b>	<b>16,1</b>

### Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

	1T25	1T24
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>241,3</b>	<b>232,5</b>
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	110,3	84,4
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(10,5)	(15,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1,9)	(1,8)
<b>(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)</b>	<b>339,2</b>	<b>299,8</b>
4 - CAPEX "caixa"	(10,4)	(16,0)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,4)	(7,7)
<b>(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)</b>	<b>92,4</b>	<b>60,8</b>

## Endividamento e caixa

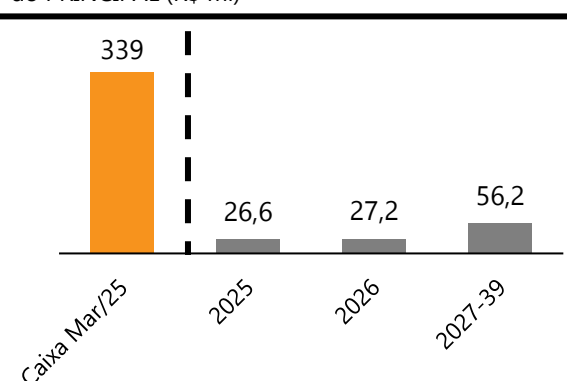
A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em março de 2025.

O **caixa líquido** em março de 2025 foi de R\$ 228 milhões, representando um aumento em relação à posição de dezembro de 2024, que era de R\$ 135 milhões. O aumento do caixa líquido no período decorre principalmente do fluxo de caixa livre registrado no 1T25.

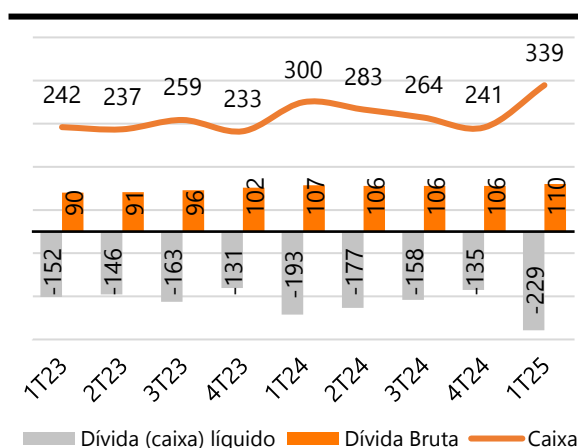
O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 1T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em março de 2025 foi de CDI + 1,60%, estável vs dezembro de 2025. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

**Gráfico 10** – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



**Gráfico 11** – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)



**Tabela 12 – Endividamento (consolidado)**

	mar-24	dez-24	mar-25
Dívida circulante	13,5	29,1	27,9
Dívida não circulante	93,7	76,9	82,4
<b>Dívida bruta</b>	<b>107,2</b>	<b>106,0</b>	<b>110,3</b>
(-) Caixa	1,0	1,9	0,6
(-) Aplicações financeiras	298,8	239,5	338,6
<b>Dívida (caixa) líquida(o)</b>	<b>(192,6)</b>	<b>(135,3)</b>	<b>(228,9)</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>269,7</b>	<b>395,1</b>	<b>405,6</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>9,7</b>	<b>8,8</b>	<b>9,1</b>
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

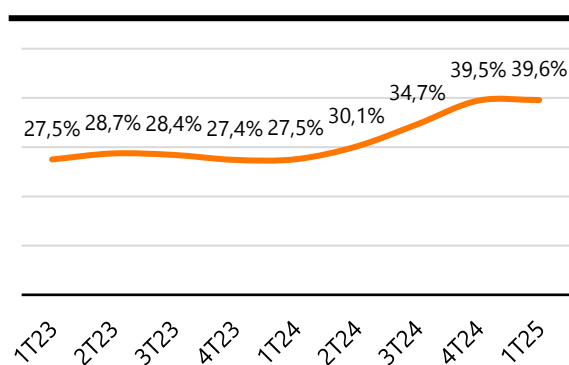
## Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

*Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas*

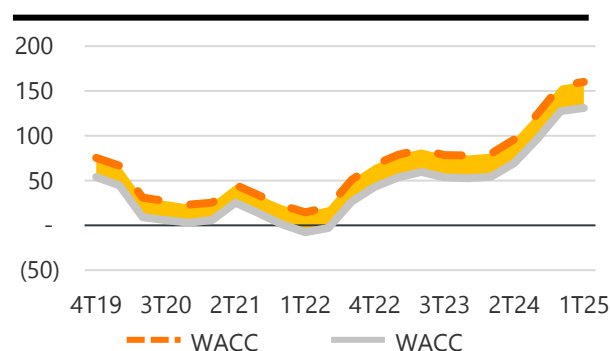
O **ROIC** do 1T25 foi de 39,6%, conforme gráfico 12, estável em comparação ao ROIC do 4T24, em função do crescimento na mesma magnitude do resultado operacional e do capital investido no período.

O **EVA** do 1T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 131-R\$ 160 milhões, vs R\$ 128-156 milhões do 4T24, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC manter o patamar de 39,6%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

**Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)**


ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

**Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)**


EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

## Composição acionária (ref: mar/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>34.001.836</b>	<b>51,5%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.001.079</b>	<b>48,5%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100,0%</b>

## Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	1T25	1T24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>43,7</b>	<b>37,5</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	(15,6)
(-) Resultado financeiro	2,4	2,0
(-) Depreciação e Amortização	(15,0)	(13,8)
(-) Equivalência Patrimonial	6,3	6,6
<b>EBITDA</b>	<b>68,9</b>	<b>58,3</b>

### Tegma Gestão Logística SA e Controladas Demonstrações dos resultados do período (em R\$ milhões)

DRE	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
<b>Receita bruta</b>	<b>545,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>483,2</b>
Deduções da Receita Bruta	(104,8)	11,4%	(94,1)
<b>Receita líquida</b>	<b>440,4</b>	<b>13,2%</b>	<b>389,2</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(356,0)	12,8%	(315,6)
Pessoal	(42,9)	23,9%	(34,6)
Fretes	(289,1)	10,2%	(262,3)
Outros custos	(52,0)	16,6%	(44,6)
Crédito de Pis e Cofins	27,9	7,8%	25,9
<b>Lucro bruto</b>	<b>84,3</b>	<b>14,6%</b>	<b>73,6</b>
Despesas gerais e administrativas	(30,3)	6,2%	(28,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,2)	-65,4%	(0,6)
<b>Lucro operacional</b>	<b>53,9</b>	<b>21,1%</b>	<b>44,5</b>
Resultado financeiro	2,4	15,3%	2,0
Equivalência patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>62,5</b>	<b>17,7%</b>	<b>53,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	20,3%	(15,6)
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>43,7</b>	<b>16,6%</b>	<b>37,5</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balço patrimonial**  
 (em R\$ milhões)

	mar-24	dez-24	mar-25
<b>Ativo circulante</b>	<b>625,9</b>	<b>712,7</b>	<b>708,3</b>
Recursos em banco e em caixa	1,0	1,9	0,6
Aplicações financeiras	298,8	239,5	338,6
Contas a receber de clientes	294,2	437,9	328,4
Partes relacionadas	0,4	0,5	1,0
Estoques (almoxarifado)	0,7	0,3	0,7
Imposto de renda e contribuição social	2,4	2,7	2,8
Impostos e contribuições a recuperar	10,0	4,4	6,3
Demais contas a receber	10,6	17,9	17,1
Despesas antecipadas	7,9	7,6	12,7
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>63,5</b>	<b>53,6</b>	<b>53,2</b>
Impostos e contribuições a recuperar	19,0	5,9	6,0
Imposto de renda e contribuição social	17,4	18,4	18,8
Demais contas a receber	1,6	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,7	3,3	2,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	20,6	23,2	23,6
Investimentos	56,0	61,5	67,8
Imobilizado	234,2	245,6	244,0
Intangível	182,3	190,9	194,3
Direito de uso	60,1	65,0	81,8
<b>Ativo não circulante</b>	<b>596,0</b>	<b>616,7</b>	<b>641,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.221,9</b>	<b>1.329,4</b>	<b>1.349,3</b>
	<b>mar-24</b>	<b>dez-24</b>	<b>mar-25</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>176,4</b>	<b>262,9</b>	<b>221,4</b>
Empréstimos e financiamentos	13,5	29,1	27,9
Arrendamento	26,4	28,7	37,1
Fornecedores e fretes	45,7	62,4	48,1
Tributos a recolher	23,6	31,5	23,5
Salários e encargos sociais	25,2	33,4	29,5
Demais contas a pagar	30,7	45,8	41,6
Partes relacionadas	1,2	0,7	1,1
Imposto de renda e contribuição social	10,1	31,4	12,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>171,5</b>	<b>145,1</b>	<b>162,8</b>
Empréstimos e financiamentos	93,7	76,9	82,4
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	39,8	42,4	51,3
Passivo fiscal diferido	6,2	1,7	4,6
Provisões para demandas judiciais	28,7	21,7	22,1
Passivo atuarial	2,5	1,9	1,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>872,5</b>	<b>921,4</b>	<b>965,1</b>
Capital social	438,8	438,8	438,8
Reservas de lucros	351,0	445,4	445,4
Lucros acumulados	37,3	-	43,7
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,8)	(1,4)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	47,5	38,9	38,9
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.221,9</b>	<b>1.329,4</b>	<b>1.349,3</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
 (Em R\$ milhões)

	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>43,7</b>	<b>37,5</b>
Depreciação e amortização	7,6	6,3
Amortização direito de uso	7,5	7,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,5	3,1
Provisão para demandas judiciais	0,4	0,9
Juros sobre arrendamento	3,1	2,4
Equivalência patrimonial	(6,3)	(6,6)
Perda na venda de bens	0,7	(0,4)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	3,3
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>21,4</b>	<b>16,6</b>
Contas a receber	108,8	51,3
Impostos a recuperar	11,0	11,7
Depósitos judiciais	0,2	(0,2)
Demais ativos	(4,7)	2,1
Fornecedores e fretes a pagar	(13,9)	(4,1)
Salários e encargos sociais	(3,9)	(5,0)
Partes relacionadas	(0,0)	0,3
Outras obrigações e tributos a recolher	(12,5)	(8,1)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>84,9</b>	<b>48,0</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,7)	(3,4)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,3)	(2,4)
Demandas judiciais pagas	(0,1)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31,6)	(11,6)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>110,3</b>	<b>84,4</b>
Aquisição de intangível	(5,3)	(2,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5,1)	(13,6)
Recebimento pela venda de bens	(0,1)	0,6
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(15,4)</b>
Captação empréstimos e financiamentos	6,5	5,9
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,0)	-
Pagamento de arrendamento	(7,4)	(7,7)
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(1,8)</b>
<b>Variação de caixa (A + B + C)</b>	<b>97,9</b>	<b>67,3</b>
Caixa no início do período	241,3	232,5
Caixa no final do período	339,2	299,8

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Part. dos não controladores	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>318,5</b>	<b>55,0</b>	<b>120,3</b>	<b>296,0</b>	<b>47,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,8</b>	-	<b>1,4</b>	-	<b>836,5</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	37,3	0,2	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>438,8</b>	<b>55,0</b>	-	<b>296,0</b>	<b>47,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>37,3</b>	<b>1,6</b>	-	<b>874,1</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>438,8</b>	<b>68,5</b>	-	<b>382,2</b>	<b>38,9</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,4)</b>	-	-	<b>(5,3)</b>	<b>921,4</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	43,7	-	-	43,7
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>438,8</b>	<b>68,5</b>	-	<b>382,2</b>	<b>38,9</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>43,7</b>	-	<b>(5,3)</b>	<b>965,1</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
 (em R\$ milhões)

	<b>Var % vs</b>		
	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>1T24</b>
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	517,6	12,3%	460,7
Outras receitas	0,9	83,8%	0,5
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	3.715,8%	(0,0)
<b>Receitas</b>	<b>517,8</b>	<b>12,3%</b>	<b>461,2</b>
Custo dos serviços prestados	(289,2)	10,3%	(262,3)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(43,0)	0,6%	(42,8)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(332,3)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(305,1)</b>
Valor adicionado bruto	185,5	18,9%	156,1
Depreciação e amortização	(7,6)	20,0%	(6,3)
Amortização direito de uso	(7,5)	-0,8%	(7,5)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>170,5</b>	<b>19,9%</b>	<b>142,2</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
Receitas financeiras	10,9	26,2%	8,7
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>187,7</b>	<b>19,2%</b>	<b>157,5</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>52,1</b>	<b>21,1%</b>	<b>43,1</b>
Remuneração direta	39,5	20,3%	32,8
Benefícios	10,1	23,7%	8,2
FGTS	2,5	23,3%	2,0
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>76,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>68,1</b>
Federais	41,7	17,4%	35,5
Estaduais	32,9	6,2%	30,9
Municipais	2,2	32,2%	1,6
<b>Financiadores</b>	<b>58,8</b>	<b>26,9%</b>	<b>46,4</b>
Juros e variações cambiais	8,6	29,5%	6,6
Aluguéis	6,5	192,9%	2,2
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	43,7	17,3%	37,3
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	0,2
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>187,7</b>	<b>19,2%</b>	<b>157,5</b>